

Ano Letivo 2024/2025

Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa

9945882 (SIGO)

3.º Ano de formação

Curso 2022-2025

Planificação Anual 2024/2025

Disciplina: TPIE

Componente de Formação: Tecnológica

Módulo / UFCD			Conteúdos UFCD	Objetivos
n.º e nome	Horas	Tempos (50')		
UFCD - 9631 ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL NO TRABALHO COM CRIANÇAS E JOVENS	25	30	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ética e deontologia profissional no trabalho com crianças e jovens <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos de ética e de moral <ol style="list-style-type: none"> 1.1.1. - Competência 1.1.2. - Responsabilidade 1.1.3. - Integridade 1.1.4. - Respeito 1.2. Os Direitos das Crianças 1.3. Respeito pelo superior interesse da criança 1.4. Respeito pelas diferenças religiosas, culturais e socioeconómicas da criança e sua família 1.5. Dever de transparência e Informação à família 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer as exigências éticas associadas à atividade profissional no trabalho com crianças e jovens. 2. Identificar os fatores deontológicos associados à atividade profissional no trabalho com crianças e jovens.

Cofinanciado por:

			<p>1.6. Dever de colaboração com a família na procura de soluções</p> <p>1.7. Dever de zelo</p> <p>1.8. Particularidades da aplicação dos princípios éticos e deontológicos no trabalho com crianças em contexto diferenciados</p> <p>1.8.1. - Domicílio</p> <p>1.8.2. - Entidades privadas</p> <p>1.8.3. - Entidades públicas</p> <p>2. Compromissos com os intervenientes</p> <p>2.1. Compromisso com as crianças e jovens</p> <p>2.2. Compromisso com as famílias</p> <p>2.3. Compromisso com a equipa</p> <p>2.4. Compromisso com a entidade empregadora</p> <p>2.5. Compromisso com a comunidade e com a sociedade em geral</p> <p>3. Comportamentos e atitudes</p> <p>3.1. Relações interpessoais</p> <p>3.2. Resolução de conflitos</p> <p>3.3. Bem-estar pessoal</p> <p>3.4. Ética do cuidado</p> <p>3.5. Sigilo profissional</p> <p>3.6. Negligência e maus tratos</p>	<p>3. Reconhecer as suas próprias competências e funções no trabalho com crianças e jovens.</p>
<p>UFCD – 9639</p> <p>ATIVIDADES DO QUOTIDIANO COM CRIANÇAS E JOVENS</p>	25	30	<p>1. Organização e gestão do espaço educativo</p> <p>1.1. Espaço e tempo</p> <p>1.2. Regras e rotinas</p> <p>2. Adaptação da criança e do jovem aos diferentes contextos educativos</p> <p>2.1. Relacionamento afetivo</p> <p>2.2. Ambiente securizante</p> <p>3. Planificação de atividades</p> <p>4. Atividades do quotidiano da criança</p>	<p>1. Reconhecer a importância da relação afetiva e pedagógica na educação das crianças e jovens.</p> <p>2. Apoiar a Intervenção em contextos educativos.</p>

			<p>4.1. Principais tarefas nos períodos da refeição</p> <p>4.2. Principais tarefas no período de descanso</p> <p>4.3. Higiene e conforto</p> <p>4.4. Atividades lúdicas e pedagógicas</p> <p>4.5. Apoio ao estudo</p>	<p>3. Colaborar no desenvolvimento e acompanhamento de atividades do quotidiano com crianças e jovens.</p>
<p>UFCD – 9647 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS E JOVENS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS</p>	50	60	<p>1. Educação de crianças e jovens com necessidades educativas específicas</p> <p>1.1. Principais características</p> <p>1.1.1. Individualização e diferenciação pedagógica</p> <p>1.1.2. Probabilidade da transferência das aprendizagens</p> <p>1.1.3. Aprendizagem em tempo útil e com significado ao longo da vida</p> <p>1.2. Estratégias de desenvolvimento curricular numa perspetiva funcional</p> <p>1.2.1. Intervenção pedagógica com crianças e jovens considerando-</p> <p>1.2.1.1. Estratégias</p> <p>1.2.1.2. Capacidades, expetativas e necessidades</p> <p>1.2.1.3. Ambientes naturais</p> <p>1.2.1.4. Competências que precisa de adquirir/desenvolver para realizar as atividades</p> <p>2. Qualidade de vida</p> <p>2.1. Conceito de qualidade de vida</p> <p>2.1.1. Indicadores e dimensões</p> <p>2.1.2. Qualidade de vida ao longo dos diferentes ciclos de vida</p> <p>2.1.3. Participação ativa da família</p> <p>3. Comunicação aumentativa e alternativa</p> <p>3.1. Comunicação aumentativa</p> <p>3.2. Comunicação alternativa</p> <p>3.3. Materiais e produtos de apoio para a comunicação aumentativa</p>	<p>1. Identificar práticas de intervenção pedagógica com crianças e jovens com NEE.</p> <p>2. Apoiar a Intervenção pedagógica com crianças e jovens com NEE.</p>

			<p>3.3.1. - Sistemas de símbolos</p> <p>3.3.2. - Produtos de apoio à comunicação</p> <p>3.3.3. - Baixo desenvolvimento tecnológico</p> <p>3.3.4. - Elevado desenvolvimento tecnológico</p> <p>4. Mobilidade, manipulação e acessibilidades</p> <p>4.1. Tecnologias/produtos de apoio de acesso à mobilidade</p> <p>4.2. Tecnologias/produtos de apoio de suporte à manipulação</p> <p>4.3. Acessibilidade física e digital</p>	
<p>UFCD – 10651</p> <p>ESPAÇOS SOCIOEDUCATIVOS</p>	25	30	<p>1. Alterações na sociedade portuguesa</p> <p>1.1. Alteração na composição dos sectores produtivos e na distribuição da população ativa</p> <p>1.2. Crescente feminização do trabalho por razões económicas e sociais</p> <p>1.3. Crescente independência da mulher do ponto de vista económico e afetivo</p> <p>1.4. Novas formas de família</p> <p>2. Conceito de espaço educativo</p> <p>3. Conceito de espaço socioeducativo</p> <p>4. Conceito de animação socioeducativa</p> <p>5. Abordagem às características das crianças e dos jovens em função da faixa etária, para garantir espaços seguros e promotores de bem-estar</p> <p>6. Organização do ambiente educativo</p> <p>6.1. Organização do/s grupo/s,</p> <p>6.2. Organização do espaço</p> <p>6.2.1. Funcionalidade e adequação do espaço interior e exterior</p>	<p>1. Identificar as mudanças na sociedade portuguesa que levam à necessidade de criar espaços socioeducativos.</p> <p>2. Distinguir espaço pedagógico de espaço socioeducativo.</p> <p>3. Organizar um espaço socioeducativo de acordo com as características do grupo e do contexto e normas de segurança aplicáveis.</p>

		<p>6.2.2. Área totalmente aberta</p> <p>6.2.3. Áreas acolhedoras e reservadas</p> <p>6.2.4. Ateliers</p> <p>6.2.5. Espaço exterior</p> <p>6.3. Adequação às necessidades e evolução do grupo</p> <p>6.4. Organização do tempo</p> <p>7. Critérios para a escolha de equipamento adequado</p> <p>7.1. Seguro</p> <p>7.2. Funcional</p> <p>7.3. Qualidade estética</p> <p>7.4. Adequação ao nível etário</p> <p>7.5. Resistência</p> <p>7.6. Multiplicidade de utilizações</p> <p>7.7. Valorização de materiais naturais</p> <p>7.8. Utilização de materiais recicláveis</p> <p>8. Critérios para a escolha de materiais</p> <p>8.1. Funcionalidade</p> <p>8.2. Versatilidade</p> <p>8.3. Durabilidade</p> <p>8.4. Segurança</p> <p>8.5. Valor estético</p> <p>8.6. Igualdade de género</p> <p>8.7. Fácil conservação e limpeza</p> <p>8.8. Normas de segurança</p> <p>8.9. Rico e variado</p> <p>8.10. Polivalente</p> <p>8.11. Resistente</p>	<p>4. Reconhecer a organização do ambiente educativo como suporte do desenvolvimento curricular.</p> <p>5. Identificar as normas de instalações e de equipamento e material dos espaços socioeducativos.</p>
--	--	---	--

			<p>8.12. Estimulante e agradável à vista e ao tato</p> <p>8.13. Acessível</p> <p>8.14. Manufaturado e/ ou feito pelas crianças ou jovens</p> <p>9. Material educativo</p>	
--	--	--	---	--